



**REDATOR PRINCIPAL**  
**ALEXANDRE VIEIRA**

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho  
EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redação, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.<sup>o</sup>  
Lisboa — PORTUGAL  
Endereço telegráfico Talhava — Lisboa • Telefone 5

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

## NA RÚSSIA

### PROTECÇÃO ÀS CRIANÇAS E ÀS MÃES

Neste país de Portugal, que, segundo há tempos ouvimos a um médico, é de todos o que maior contingente de crianças fornecem aos cemitérios, torna-se de imperiosa necessidade agir essa questão magna de se proteger mães e filhos, que está nissos à base fundamental do vigor e da felicidade da raça humana.

Por hoje limitamo-nos a narrar o que se passa no país dos soviéticos; para que o povo português leia, aprenda e se decida a fazer alguma coisa que se veja em defesa da humanidade nascença. Estamos prontos a apoiar tódas as iniciativas dessa natureza, agradecendo, ao mesmo tempo, tóda a colaboração.

\* \* \*

Um dos principais méritos da Rússia nova é o de ter organizado a protecção sanitária da infância num país onde, até então, tal problema tinha sido completamente descurado. As três organizações principais que lhe dizem respeito são: o Comissariado do Povo de Protecção Social, o Comissariado do Povo dos Abastecimentos e a Repartição Protectora da Maternidade e das Crianças (dependente do Comissariado da Povo da Saúde Pública).

O Comissariado do Povo de Protecção Social é responsável pela protecção das crianças, soldados, marinheiros e militares de guerra. A sua acção exerce-se por meio de pensões ou em colaboração com os outros comissariados.

O Comissariado dos Abastecimentos é responsável pela alimentação e vestuário das crianças, soldados, marinheiros e militares de guerra. A sua acção exerce-se por meio de pensões ou em colaboração com os outros comissariados, como já vimos ver.

O Comissariado da Povoada é responsável pela alimentação e vestuário das crianças, soldados, marinheiros e militares de guerra. A sua acção exerce-se por meio de pensões ou em colaboração com os outros comissariados, como já vimos ver.

Mas a última organização é igualmente a mais importante. Ela é responsável pela saúde das mães e dos filhos de menos de três anos. Esta repartição organiza-se em Petrogrado, Moscova e em muitas outras cidades da província: «exposições de maternidades», onde, por meio de brochuras, conferências e conselhos de medicina prática, os cuidados para com as crianças de seis meses de idade. Sabe-se que qualquer mulher que trabalha como operária tem direito a oito semanas de recesso pagas antes e depois do nascimento do filho; as que trabalham em casa têm direito a seis semanas em vez de oito. Montou-se uma grande quantidade de casas de pasto. Apesar de tudo, os hospitais não são tan numerosos que permitem às mães permanecerem lá mais de oito dias, depois do nascimento da criança. Agora está organizando em Moscova uma nova casa de saúde onde elas se poderão conservar mais tempo. Quanto às mulheres que não vão ao hospital, são autorizadas a receber recompensas.

Mas a última organização é igualmente a mais importante. Ela é responsável pela saúde das mães e dos filhos de menos de três anos. Esta repartição organiza-se em Petrogrado, Moscova e em muitas outras cidades da província: «exposições de maternidades», onde, por meio de brochuras, conferências e conselhos de medicina prática, os cuidados para com as crianças de seis meses de idade. Sabe-se que qualquer mulher que trabalha como operária tem direito a oito semanas de recesso pagas antes e depois do nascimento do filho; as que trabalham em casa têm direito a seis semanas em vez de oito. Montou-se uma grande quantidade de casas de pasto. Apesar de tudo, os hospitais não são tan numerosos que permitem às mães permanecerem lá mais de oito dias, depois do nascimento da criança. Agora está organizando em Moscova uma nova casa de saúde onde elas se poderão conservar mais tempo. Quanto às mulheres que não vão ao hospital, são autorizadas a receber recompensas.

Antes da Revolução, não havia senão um dispensário em Moscova e outro em Petrogrado; hoje existem 25 em Petrogrado e 17 em Moscova. As mães vão à consulta, de quinze em quinze dias. Encontram nesses dispensários reproduções dos principais modelos ou quadros que figuram nas exposições de maternidade. Os dispensários estão anexos armazéns de distribuição de leite, casas de pasto especiais e organizações de ensino para as amas de leite. Além disso, é fornecida às mães roupas para os filhos.

A TERCEIRA INTERNACIONAL

A greve dos mineiros ingleses

Vai realizar-se uma importante conferência operária

BERLIM, 24. — No Congresso da Terceira Internacional de Moscova, Sowjet, presidente da sessão, declarou que a ofensiva do proletariado estava pronta para breve. Trótski declarou no seu discurso que, tem absoluta confiança na revolução mundial, que virá em breve, embora seja muito sangrenta, e com a cooperação de mulheres comunistas.

O segundo congresso comunista de mulheres elegeu a alema Klara Zetkin para presidente da International comunista feminina. Rádio.

PELA INSTRUÇÃO DO OPERARIADO

Inauguração duma escola no Poco do Bispo

União dos Sindicatos Operários

A conferência que amanhã se devia realizar na sede deste organismo pelo camarada Nogueira de Brito, fica adiada por motivo de força maior.

Grémio Excursionista do Monte

Hoje, às 21 horas, realiza o professor Ladas-Batalha, na Rua Direita da Graça, 162, 1.º esq., uma conferência contra o imperialismo acompanhada de projeções cinematográficas. A história trágica de um operário é o tema da mesma.

Um exemplo imitável

Promovida pela Associação Anti-Alcoólica Operária reuniu, hoje, sábado, às 21 horas, o sr. Roberto Moreira, presidente da Federação Americana do Trabalho, e Sacavém, uma conferência contra o imperialismo acompanhada de projeções cinematográficas. A história trágica de um operário é o tema da mesma.

Não houve controlo da polícia, e em virtude de fátes de eléctricos, a polícia e proprietários de caminhões e camionetas faziam

# BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

## Notas e Comentários

### Como o cavalinho inglês

Há estabelecimentos especiais para as crianças e guardas empregados em certas casas de saúde que se ocupam das crianças abandonadas de menos de dois anos de idade. Dividem-se as crianças em duas classes, conforme a idade: as de menos de um ano e as de um a três anos. Nessas casas de saúde funcionam cursos de puericultura. Abriram-se há pouco uma nova casa para quinze crianças, que um médico russo anda a dirigir por um processo especial preconizado por muitos sábios americanos.

Enfim, a educação das crianças de mais de três anos é confiada ao Comissariado do Povo da Instrução Pública, se bem que a instrução não seja obrigatória antes dos oito anos. As instituições principais são os jardins da infância, as «comunais» de crianças e as colónias de crianças e os teatros de crianças. As comunais e as colónias são das quatro organizações as mais curiosas. As comunais parecem-se com os boarding schools ingleses, (colégios de alunos internos). Os estabelecimentos de ensino e de manutenção são separados até à idade de oito anos. Daí em diante, o sistema é idêntico ao dos pensionistas ocidentais. A regra é o ensino misto.

As colónias infantis são de duas espécies, conforme o tempo que as crianças passam, ou só o verão, ou o ano todo. O estabelecimento mais importante é Dvitskoi-Siél, o antigo Tsarskoi-Siél, antigas residências dos cortesões imperiais, que se transformaram em colónias infantis, abrangendo cada colónia quatro casas, e cada casa cerca de vinte rapazes e raparigas, sob a vigilância dum director. Uma das quatro casas é ordinariamente destinado a refeitório e a sede da administração. As crianças exercitam-se em certos trabalhos manuais. Nas colónias mais antigas, elegem elas as mais velhas como encarregadas da administração. Há mais de duas mil crianças divididas por trinta e duas colónias, em Dvitskoi-Siél. Os pais têm naturalmente licença para visitarem os filhos com frequência.

Os asilos de crianças são cada vez mais numerosos. Para citarmos apenas um exemplo, diremos que a Novy Put (O Caminho Novo) dá, sómente para as províncias de Viatka e de Samara, 24 colónias que dão quase 1000000 de crianças que seguem:

Viatka: em 1914, 7 asilos com 185 crianças; em 1917, 20 asilos (não diz a quantidade de crianças); em 1919, 103 asilos com 7478 crianças; em 1920, 134 asilos com 9477 crianças.

Samar: em 1914, 5 asilos com 540 crianças; em 1917, 121 asilos (não cita o número de crianças); em 1919, 187 asilos com 5088 crianças; em 1920, 260 asilos com 8238 crianças.

Acrescentaremos que em 1914 existiam em toda a Rússia 523 asilos com umas 30000 crianças, enquanto que em 1920 havia 2900 asilos abrigando mais de 200000 crianças.

Já sabe, a instalação desses asilos não é absolutamente perfeita; isso, como em tudo, os bolcheviques não são infalíveis e tem cometido muitos erros. O tempo, porém, os corrigirá.

O serviço médico já é excelente, e a alimentação das crianças não tem que lhe diga. Enfim, os bolcheviques tem ensaiado esta ideia original: encarregaram as próprias mães da inspecção dos asilos onde se albergam os seus filhos.

Note-se que as mais graves imperfeições dessa organização não podem ser imputadas ao governo russo: se há muitos asilos que carecem de móveis, remédios, livros, roupa de crianças, etc., sempre o bloqueio dos aliados (para não dizermos dos alienados) a causa primária dessas deficiências de maternidade. As dispensárias estão anexas armazéns de distribuição de leite, casas de pasto especiais e organizações de ensino para as amas de leite. Além disso, é fornecida às mães roupas para os filhos.

Asas do Revolucionário, não havia senão um dispensário em Moscova e outro em Petrogrado; hoje existem 25 em Petrogrado e 17 em Moscova. As mães vão à consulta, de quinze em quinze dias. Encontram nesses dispensários reproduções dos principais modelos ou quadros que figuram nas exposições de maternidade. Os dispensários estão anexos armazéns de distribuição de leite, casas de pasto especiais e organizações de ensino para as amas de leite. Além disso, é fornecida às mães roupas para os filhos.

Antes da Revolução, não havia senão um dispensário em Moscova e outro em Petrogrado; hoje existem 25 em Petrogrado e 17 em Moscova. As mães vão à consulta, de quinze em quinze dias. Encontram nesses dispensários reproduções dos principais modelos ou quadros que figuram nas exposições de maternidade. Os dispensários estão anexos armazéns de distribuição de leite, casas de pasto especiais e organizações de ensino para as amas de leite. Além disso, é fornecida às mães roupas para os filhos.

Asas do Revolucionário, não havia senão um dispensário em Moscova e outro em Petrogrado; hoje existem 25 em Petrogrado e 17 em Moscova. As mães vão à consulta, de quinze em quinze dias. Encontram nesses dispensários reproduções dos principais modelos ou quadros que figuram nas exposições de maternidade. Os dispensários estão anexos armazéns de distribuição de leite, casas de pasto especiais e organizações de ensino para as amas de leite. Além disso, é fornecida às mães roupas para os filhos.

Antes da Revolução, não havia senão um dispensário em Moscova e outro em Petrogrado; hoje existem 25 em Petrogrado e 17 em Moscova. As mães vão à consulta, de quinze em quinze dias. Encontram nesses dispensários reproduções dos principais modelos ou quadros que figuram nas exposições de maternidade. Os dispensários estão anexos armazéns de distribuição de leite, casas de pasto especiais e organizações de ensino para as amas de leite. Além disso, é fornecida às mães roupas para os filhos.

Antes da Revolução, não havia senão um dispensário em Moscova e outro em Petrogrado; hoje existem 25 em Petrogrado e 17 em Moscova. As mães vão à consulta, de quinze em quinze dias. Encontram nesses dispensários reproduções dos principais modelos ou quadros que figuram nas exposições de maternidade. Os dispensários estão anexos armazéns de distribuição de leite, casas de pasto especiais e organizações de ensino para as amas de leite. Além disso, é fornecida às mães roupas para os filhos.

Antes da Revolução, não havia senão um dispensário em Moscova e outro em Petrogrado; hoje existem 25 em Petrogrado e 17 em Moscova. As mães vão à consulta, de quinze em quinze dias. Encontram nesses dispensários reproduções dos principais modelos ou quadros que figuram nas exposições de maternidade. Os dispensários estão anexos armazéns de distribuição de leite, casas de pasto especiais e organizações de ensino para as amas de leite. Além disso, é fornecida às mães roupas para os filhos.

Antes da Revolução, não havia senão um dispensário em Moscova e outro em Petrogrado; hoje existem 25 em Petrogrado e 17 em Moscova. As mães vão à consulta, de quinze em quinze dias. Encontram nesses dispensários reproduções dos principais modelos ou quadros que figuram nas exposições de maternidade. Os dispensários estão anexos armazéns de distribuição de leite, casas de pasto especiais e organizações de ensino para as amas de leite. Além disso, é fornecida às mães roupas para os filhos.

Antes da Revolução, não havia senão um dispensário em Moscova e outro em Petrogrado; hoje existem 25 em Petrogrado e 17 em Moscova. As mães vão à consulta, de quinze em quinze dias. Encontram nesses dispensários reproduções dos principais modelos ou quadros que figuram nas exposições de maternidade. Os dispensários estão anexos armazéns de distribuição de leite, casas de pasto especiais e organizações de ensino para as amas de leite. Além disso, é fornecida às mães roupas para os filhos.

Antes da Revolução, não havia senão um dispensário em Moscova e outro em Petrogrado; hoje existem 25 em Petrogrado e 17 em Moscova. As mães vão à consulta, de quinze em quinze dias. Encontram nesses dispensários reproduções dos principais modelos ou quadros que figuram nas exposições de maternidade. Os dispensários estão anexos armazéns de distribuição de leite, casas de pasto especiais e organizações de ensino para as amas de leite. Além disso, é fornecida às mães roupas para os filhos.

Antes da Revolução, não havia senão um dispensário em Moscova e outro em Petrogrado; hoje existem 25 em Petrogrado e 17 em Moscova. As mães vão à consulta, de quinze em quinze dias. Encontram nesses dispensários reproduções dos principais modelos ou quadros que figuram nas exposições de maternidade. Os dispensários estão anexos armazéns de distribuição de leite, casas de pasto especiais e organizações de ensino para as amas de leite. Além disso, é fornecida às mães roupas para os filhos.

Antes da Revolução, não havia senão um dispensário em Moscova e outro em Petrogrado; hoje existem 25 em Petrogrado e 17 em Moscova. As mães vão à consulta, de quinze em quinze dias. Encontram nesses dispensários reproduções dos principais modelos ou quadros que figuram nas exposições de maternidade. Os dispensários estão anexos armazéns de distribuição de leite, casas de pasto especiais e organizações de ensino para as amas de leite. Além disso, é fornecida às mães roupas para os filhos.

Antes da Revolução, não havia senão um dispensário em Moscova e outro em Petrogrado; hoje existem 25 em Petrogrado e 17 em Moscova. As mães vão à consulta, de quinze em quinze dias. Encontram nesses dispensários reproduções dos principais modelos ou quadros que figuram nas exposições de maternidade. Os dispensários estão anexos armazéns de distribuição de leite, casas de pasto especiais e organizações de ensino para as amas de leite. Além disso, é fornecida às mães roupas para os filhos.

Antes da Revolução, não havia senão um dispensário em Moscova e outro em Petrogrado; hoje existem 25 em Petrogrado e 17 em Moscova. As mães vão à consulta, de quinze em quinze dias. Encontram nesses dispensários reproduções dos principais modelos ou quadros que figuram nas exposições de maternidade. Os dispensários estão anexos armazéns de distribuição de leite, casas de pasto especiais e organizações de ensino para as amas de leite. Além disso, é fornecida às mães roupas para os filhos.

Antes da Revolução, não havia senão um dispensário em Moscova e outro em Petrogrado; hoje existem 25 em Petrogrado e 17 em Moscova. As mães vão à consulta, de quinze em quinze dias. Encontram nesses dispensários reproduções dos principais modelos ou quadros que figuram nas exposições de maternidade. Os dispensários estão anexos armazéns de distribuição de leite, casas de pasto especiais e organizações de ensino para as amas de leite. Além disso, é fornecida às mães roupas para os filhos.

Antes da Revolução, não havia senão um dispensário em Moscova e outro em Petrogrado; hoje existem 25 em Petrogrado e 17 em Moscova. As mães vão à consulta, de quinze em quinze dias. Encontram nesses dispensários reproduções dos principais modelos ou quadros que figuram nas exposições de maternidade. Os dispensários estão anexos armazéns de distribuição de leite, casas de pasto especiais e organizações de ensino para as amas de leite. Além disso, é fornecida às mães roupas para os filhos.

Antes da Revolução, não havia senão um dispensário em Moscova e outro em Petrogrado; hoje existem 25 em Petrogrado e 17 em Moscova. As mães vão à consulta, de quinze em quinze dias. Encontram nesses dispensários reproduções dos principais modelos ou quadros que figuram nas exposições de maternidade. Os dispensários estão anexos armazéns de distribuição de leite, casas de pasto especiais e organizações de ensino para as amas de leite. Além disso, é fornecida às mães roupas para os filhos.

Antes da Revolução, não havia senão um dispensário em Moscova e outro em Petrogrado; hoje existem 25 em Petrogrado e 17 em Moscova. As mães vão à consulta, de quinze em quinze dias. Encontram nesses dispensários reproduções dos principais modelos ou quadros que figuram nas exposições de maternidade. Os dispensários estão anexos armazéns de distribuição de leite, casas de pasto especiais e organizações de ensino para as amas de leite. Além disso, é fornecida às mães roupas para os filhos.

Antes da Revolução, não havia senão um dispensário em Moscova e outro em Petrogrado; hoje existem 25 em Petrogrado e 17 em Moscova. As mães vão à consulta, de quinze em quinze dias. Encontram nesses dispensários reproduções dos principais modelos ou quadros que figuram nas exposições de maternidade. Os dispensários estão anexos armazéns de distribuição de leite, casas de pasto especiais e organizações de ensino para as amas de leite. Além disso, é fornecida às mães roupas para os filhos.

## A BATALHA NO PORTO

21 DE JUNHO  
União dos Sindicatos Operários  
Apatia dos delegados—Sempre  
os apelos

A Comissão Administrativa da União dos Sindicatos Operários reuniu hoje para se ocupar do diverso expediente e os assuntos de organização. Tomou conhecimento de um ofício da C. G. I., bem como doutros dos Manipuladores de Tabaco (pessoal extraordinário) e Descarregadores e Carregadores de Terra e Mar. Despachado o expediente, lamentou que, apesar dos constantes apelos, quer diretamente, quer por intermédio da imprensa, os delegados continuem a brilhar pela sua ausência num indiferentismo que mais aproveita ao industrialismo, do que às classes produtoras. Igualmente lamentável é que as respectivas direções dos sindicatos se tornem címplices com os seus delegados, adormente também na mesma impoténcia criminosa, num momento destes em que se pensa na redução do salário, bascando-se num insignificante barateamento de gêneros. Discutido este caso pouco lisonjeiro para os operários militantes, e resolvido, mais uma vez apelar-se para a sua consciência, eniou na apreciação da actual situação económica-social, agravada pela crise de trabalho que se está a desenvolver, principalmente fixando-se na melhoria do câmbio. Debatido largamente o assunto, ficou assente a C. A. apresentar ao próximo Conselho Federal (quando se efectivar) um parecer acerca de tamanhamento problema. Por ultimo os delegados convidaram os membros da Comissão Pró-Casa dos Trabalhadores, nomeada na última conferência inter-sindical, a comparecerem na próxima reunião da C. A., a fim de informar sobre o andamento dos seus trabalhos.

Sindicato Único da Indústria de Calçado, Couros e Peles—Os surradores já não vão para a greve

A reclamação que este Sindicato faz aos industriais de cortiços, a fim de ser minorada a situação dos operários, encobriu de ter o seu desfecho. O espírito de luta que se estava a desenvolver nos curtidores e surradores, merece das sucessivas reuniões nas quais se fez a maior propaganda sindical e revolucionária, dinamizou sensivelmente nos últimos dias, em consequência dos tristes empregados pelo industrialismo. Esta, nas fábricas, praticada por dizer que o custo da vida está a baixar, de modo a facilitar um relativo desafogo em todos os lares proletários. Como não fosse o bastante, faz-lhes acreditar, aos operários, que devido à subida brusca do câmbio, os negócios estão bastante tremidos, incertos, vendo-se na contingência, talvez, de encerrarem as fábricas até que as coisas melhorem—não devendo, por este facto, os operários insistirem nas suas reclamações formuladas pela Sindicata, por esta ocasião, ser impossível atendê-las. No entanto, os industriais comprometeram-se a logo que possam, dar-lhes mais uns centavos, demonstrando-lhes o seu muito interesse pela miséria...

Na sua maioria gente de aldeia, e na sua quasi totalidade pessoas analfabetas, o pessoal das fábricas de cortiços acreditou no canto da sereia e desinteressou-se da reclamação. Na última reunião que se efectuou, para se apreciar a resposta patronal, que, em si, disse: «diz não poderem os industriais de cortiços fazer aumenos por a actuaçao ser inapropriada, pois que ainda que lentamente se estavam a operar uma baixa no preço dos gêneros», a concordância foi tam diminuída que só houve uma resolução a tomar: esperar a normalização da situação cambial para depois, se as circunstâncias o permitirem, fazer-se rever as reclamações!

Assim terminou este movimento, tam tristemente. No entanto, a classe dos curtidores e surradores nem lido perdeu: além da propaganda, aproveitou o aumento de 30%, que o industrial Rafael Bento Rodrigues lhe concedeu, bem como os 20 centavos diários conseguidos em outras fábricas. A propaganda deu um resultado haver já um grupo numeroso de camaradas daquela classe, que bons serviços prestou na reclamação adiada, sem temerem as ameaças várias nem desanimarem pelo sucedido.

## Acção de propaganda

Prosseguindo no trabalho de organização sindical, a Comissão Administrativa do Sindicato Único da Indústria de Calçado, Couros e Peles distribuiu um manifesto aos operários da mesma indústria, do concelho vizinho de Vila Nova de Gaia, no qual terminava por

unanimidade conceder-lhe o apoio moral.

Fala sobre os presos e demitidos,

apresentando uma moção que tem as seguintes conclusões:

reclamação a readmissão dos ferrovários suspenso por motivo da ultima greve, a manutenção da sua organização, a direção da escolha livre dos representantes do pessoal na Comissão de Melhoramentos, a aceitação das reclamações apresentadas pela Comissão de Melhoramentos já eleita. Caso o governo não tome em consideração essa exigência, o camion que as circunstâncias indicam, indo onde seja necessário para fazer prevalecer a força do Direito sobre o direito da Força.

Sobre esta moção, falou João Ferreira, que salientou a necessidade de a classe apreciar o teor deste documento, pois que representa o que há de mais lógico e justiça.

Posta à discussão, falaram ainda alguns camaradas, sendo aprovada por aclamação.

os convidar para uma reunião, a fim de criar uma reacção sindical naquela vila, em virtude de haver ali um grande número de operários e ainda não possuir um baluarte que os une e os defendam da exploração patronal.

A reunião não teve a concorrência que era para desejar, porém, com os poucos operários que compareceram, realizou-se uma sessão de propaganda e ficou nomeada uma comissão, que, provisoriamente, tratará da administração, até que se possa realizar nova reunião magna.

Esta seção fica subordinada ao Sindicato do Porto, o qual não se tem poupado a esforços para que o trabalho que se propõe efectivar seja corrado de êxito, e dentro em pouco verá dentro da secção sindical, agora constituída, todos os operários sapateiros, tamanqueiros, surradores e cutidores de Vila Nova de Gaia. Brevemente, vão-se realizar sessões de propaganda, promovidas já pela secção, nos seguintes locais: Oliveira do Douro, Grana, Devizes, Santo Ovídio, etc.

**Na Associação dos Carregadores e Descarregadores de Terra e Mar—Uma brillante sessão de propaganda**

Domingo passado, comemorando a passagem do seu aniversário, efectuou-se uma sessão solene e de propaganda na Associação de Classe dos Carregadores e Descarregadores de Terra e Mar. A essa sessão de propaganda, verdadeiramente revolucionária, presidiu o secretário da U. S. O., sendo secretariado por David Magalhães Pinto e José Teixeira de Carvalho.

Alvaro Duarte Cerdeira, em nome dos Carregadores e Descarregadores, saúdo todo o proletariado organizado em geral e os marítimos do norte em particular, salientando a simpatia que merecem a sua classe todos os sindicatos marítimos, bem como as suas direcções, as quais se esforçaram, no ultimo movimento dos carregadores e descarregadores, por as suas classes lhes prescreverem a sua solidariedade. Depois alongou-se em considerações revolucionárias e na necessidade dum forte intensificação da organização operária, apresentando a seguinte moção, que foi aprovada por unanimidade e no meio do maior entusiasmo:

Considerando que os trabalhadores só podem falar da sua direitos quando bem unidos; Considerando que a melhor união é aquela onde os trabalhadores estão agrupados em Sindicatos Únicos; Considerando que a família proletária precisa de um sindicato que na sua organização possa condicionar as condições económicas e econômicas do resto do país; Aproponho: Que esta assembleia aprova que seja dirigido as direcções das classes marítimas um convite solene de as mesmas direcções a todos os parceiros, sobretudo a organizações do Sindicato Único dos Marítimos do Norte.—Alvaro Duarte Cerdeira.

A seguir usaram da palavra: José Luis Henrique Vilaca, pelo Juventude Sindicalista da Construção Civil; Ernesto Ribeiro, pelo Juventude Sindicalista do Porto; Joaquim do Carmo, pelo Juventude Sindicalista de Gaia; António Rodrigues, S. J. Metalúrgica; Fernando Badessi, U. S. O., de Ovar; Adelino Martins de Carvalho, Serventesários da Alfandega do Porto; Joaquim José da Silva, Liga das Artes de Vila Nova de Gaia; Domingos Marques da Costa, Trabalhadores fluviais; José Rodrigues Roborde, Confeiteiros; Domingos Pinto, Manipuladores de pão; e Domingos Ribeiro, Sindicato Único da Construção Civil. Todos estes oradores se referiram ao desenvolvimento revolucionário do mundo e ao estado político, económico e social presentes, indicando sempre a necessidade do operariado português se elevar ao nível moral, intelectual, profissional e revolucionário indispensável. Tendo a Comissão Administrativa comprovado que os dirigentes daqueles sindicatos que se reuniram, para se apreciar a resposta patronal, que, em si, disse: «diz não poderem os industriais de cortiços fazer aumentos por a actuaçao ser inapropriada, pois que ainda que lentamente se estavam a operar uma baixa no preço dos gêneros», a concordância foi tam diminuída que só houve uma resolução a tomar: esperar a normalização da situação cambial para depois, se as circunstâncias o permitirem, fazer-se rever as reclamações!

E assim terminou este movimento, tam tristemente. No entanto, a classe dos curtidores e surradores nem lido perdeu: além da propaganda, aproveitou o aumento de 30%, que o industrial

Rafael Bento Rodrigues lhe concedeu, bem como os 20 centavos diários conseguidos em outras fábricas. A propaganda deu um resultado haver já um grupo numeroso de camaradas daquela classe, que bons serviços prestou na reclamação adiada, sem temerem as ameaças várias nem desanimarem pelo sucedido.

## Acção de propaganda

Prosseguindo no trabalho de organização sindical, a Comissão Administrativa do Sindicato Único da Indústria de Calçado, Couros e Peles distribuiu um manifesto aos operários da mesma indústria, do concelho vizinho de Vila Nova de Gaia, no qual terminava por

unanimidade conceder-lhe o apoio moral.

Fala sobre os presos e demitidos,

apresentando uma moção que tem as seguintes conclusões:

reclamação a readmissão dos ferrovários suspenso por motivo da ultima greve, a manutenção da sua organização, a direção da escolha livre dos representantes do pessoal na Comissão de Melhoramentos, a aceitação das reclamações apresentadas pela Comissão de Melhoramentos já eleita. Caso o governo não tome em consideração essa exigência, o camion que as circunstâncias indicam, indo onde seja necessário para fazer prevalecer a força do Direito sobre o direito da Força.

Sobre esta moção, falou João Ferreira, que salientou a necessidade de a classe apreciar o teor deste documento, pois que representa o que há de mais lógico e justiça.

Posta à discussão, falaram ainda alguns camaradas, sendo aprovada por aclamação.

No teatro Gil Vicente

O actor Armando Cruz, do teatro do Gimnásio, recitará uma poesia em homenagem à Batalha.

Armando Cruz, o moço artista a quem se referiu elogiosamente a quando da sua estreia na companhia Alves da Cunha, no Gimnásio, toma também parte no espectáculo que se realiza no próximo quinta-feira, 30, se realiza no teatro Gil Vicente, a partir das 21 horas, e Venceslau de Oliveira, autora da ópera A Rosa dos Jardins, que se dedica a Batalha, para a qual deve levar a cabo, com êxito, a sua união.

Pronunciou um discurso que durou mais de uma hora, e que muito agradou à assembleia.

Volta a usar da palavra Miguel Cor-

reia, que diz ser necessário ingressar a classe na C. G. T.

Foi aprovado por unanimidade, vindos neste momento delle, os representantes de um organismo superior da classe operária.

Francisco Moreno, propôs que fique registado na acta um voto pelas melhores palavras de Alexandre Vieira.

Manuel Joaquim de Sousa agradece as manifestações feitas a C. G. T., dizendo algumas palavras sobre o importante gesto acabado de praticar pela classe ferroviária.

Nesta altura chega ao conhecimento da assembleia que havia falecido um camarada aposentado, Bento José capataz general.

Por proposta do presidente é suspenso a sessão por dois minutos, reabrindo-se para encerrar os trabalhos, era uma hora da madrugada.

Fala o secretário geral da C. G. T., Os ferrovários dão a sua adesão à central dos sindicatos.

O actor Armando Cruz, do teatro do Gimnásio, recitará uma poesia em homenagem à Batalha.

E' concedida a palavra a Manuel Joaquim de Sousa, que descreve a ação e os fins da C. G. T. Demonstra com argumentos o que foi a ação do organismo central na recente greve, faz ainda diversas considerações sobre a necessidade das organizações serem fortalecidas, pois só o seu robustecimento pode levar a cabo, com êxito, a sua união.

Pronunciou um discurso que durou mais de uma hora, e que muito agradou à assembleia.

Volta a usar da palavra Miguel Cor-

reia, que diz ser necessário ingressar a classe na C. G. T.

No teatro Gil Vicente

O actor Armando Cruz, do teatro do Gimnásio, recitará uma poesia em homenagem à Batalha.

Armando Cruz, o moço artista a quem se referiu elogiosamente a quando da sua estreia na companhia Alves da Cunha, no Gimnásio, toma também parte no espectáculo que se realiza no próximo quinta-feira, 30, se realiza no teatro Gil Vicente, a partir das 21 horas, e Venceslau de Oliveira, autora da ópera A Rosa dos Jardins, que se dedica a Batalha, para a qual deve levar a cabo, com êxito, a sua união.

Pronunciou um discurso que durou mais de uma hora, e que muito agradou à assembleia.

Volta a usar da palavra Miguel Cor-

reia, que diz ser necessário ingressar a classe na C. G. T.

No teatro Gil Vicente

O actor Armando Cruz, do teatro do Gimnásio, recitará uma poesia em homenagem à Batalha.

Armando Cruz, o moço artista a quem se referiu elogiosamente a quando da sua estreia na companhia Alves da Cunha, no Gimnásio, toma também parte no espectáculo que se realiza no próximo quinta-feira, 30, se realiza no teatro Gil Vicente, a partir das 21 horas, e Venceslau de Oliveira, autora da ópera A Rosa dos Jardins, que se dedica a Batalha, para a qual deve levar a cabo, com êxito, a sua união.

Pronunciou um discurso que durou mais de uma hora, e que muito agradou à assembleia.

Volta a usar da palavra Miguel Cor-

reia, que diz ser necessário ingressar a classe na C. G. T.

No teatro Gil Vicente

O actor Armando Cruz, do teatro do Gimnásio, recitará uma poesia em homenagem à Batalha.

Armando Cruz, o moço artista a quem se referiu elogiosamente a quando da sua estreia na companhia Alves da Cunha, no Gimnásio, toma também parte no espectáculo que se realiza no próximo quinta-feira, 30, se realiza no teatro Gil Vicente, a partir das 21 horas, e Venceslau de Oliveira, autora da ópera A Rosa dos Jardins, que se dedica a Batalha, para a qual deve levar a cabo, com êxito, a sua união.

Pronunciou um discurso que durou mais de uma hora, e que muito agradou à assembleia.

Volta a usar da palavra Miguel Cor-

reia, que diz ser necessário ingressar a classe na C. G. T.

No teatro Gil Vicente

O actor Armando Cruz, do teatro do Gimnásio, recitará uma poesia em homenagem à Batalha.

Armando Cruz, o moço artista a quem se referiu elogiosamente a quando da sua estreia na companhia Alves da Cunha, no Gimnásio, toma também parte no espectáculo que se realiza no próximo quinta-feira, 30, se realiza no teatro Gil Vicente, a partir das 21 horas, e Venceslau de Oliveira, autora da ópera A Rosa dos Jardins, que se dedica a Batalha, para a qual deve levar a cabo, com êxito, a sua união.

Pronunciou um discurso que durou mais de uma hora, e que muito agradou à assembleia.

Volta a usar da palavra Miguel Cor-

reia, que diz ser necessário ingressar a classe na C. G. T.

No teatro Gil Vicente

O actor Armando Cruz, do teatro do Gimnásio, recitará uma poesia em homenagem à Batalha.

Armando Cruz, o moço artista a quem se referiu elogiosamente a quando da sua estreia na companhia Alves da Cunha, no Gimnásio, toma também parte no espectáculo que se realiza no próximo quinta-feira, 30, se realiza no teatro Gil Vicente, a partir das 21 horas, e Venceslau de Oliveira, autora da ópera A Rosa dos Jardins, que se dedica a Batalha, para a qual deve levar a cabo, com êxito, a sua união.

Pronunciou um discurso que durou mais de uma hora, e que muito agradou à assembleia.

Volta a usar da palavra Miguel Cor-

reia, que diz ser necessário ingressar a classe na C. G. T.

No teatro Gil Vicente

O actor Armando Cruz, do teatro do Gimnásio, recitará uma poesia em homenagem à Batalha.

Armando Cruz, o moço artista a quem se referiu elogiosamente a quando da sua estreia na companhia Alves da Cunha, no Gimnásio, toma também parte no espectáculo que se realiza no próximo quinta-feira, 30, se realiza no teatro Gil Vicente, a partir das 21 horas, e Venceslau de Oliveira, autora da ópera A Rosa dos Jardins, que se dedica a Batalha, para a qual deve levar a cabo, com êxito, a sua união.

Pronunciou um discurso que durou mais de uma hora, e que muito agradou à assembleia.

Volta a usar da palavra Miguel Cor-

reia, que diz ser necessário ingressar a classe na C.